

## PUBLICAÇÕES EDIPUCRS

CLEMENTE, Ir. Elvo. *Letura & Crítica Literária*. Livraria Editora Acadêmica Ltda/EDIPUCRS. 1990, 185p. Coletânea de ensaios do autor abordando a teoria e a prática da Crítica Literária.

SANTOS, Volmir. *Apostamentos de Literatura Gaúcha*. Sagra - D.C. Luzzato Editores/EDIPUCRS. 1990, 120p. A obra tem como objetivo apresentar, de forma sistemática, o percurso histórico da literatura feita no RS, expondo, sumariamente, os fundamentos que darão origem a determinadas criações estéticas.

### EDIPUCRS

Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33  
Caixa Postal 1429  
90001-970 PORTO ALEGRE - RS  
fone (051) 339.13.08

## RECUPERAÇÃO E EDIÇÃO DE OBRAS RARAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

# MESA - REDONDA

## RECUPERAÇÃO E EDIÇÃO DE OBRAS RARAS DA LITERATURA BRASILEIRA

# RECUPERAÇÃO E REEDIÇÃO DE OBRAS RARAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Ir. Elvo Clemente  
Alice T. Campos Moreira  
PUCRS

O relato tem dois momentos: o primeiro focaliza o início dos trabalhos, dos estudos e investigações do Ir. Elvo Clemente e o segundo prossegue de maneira mais ampla e metódica com a Prof<sup>a</sup> Alice Therezinha Campos Moreira.

## Primeiro momento

Em 1952, no começo das atividades de tese de Doutorado sob a sábia e dedicada orientação do Prof. Guilhermino César, Ir. Elvo Clemente esteve nas bibliotecas de Rio Grande e Pelotas e de Porto Alegre, em busca de notícias, de poemas e de referências à vida e à obra de Francisco Lobo da Costa. A tese teve a defesa e a publicação em novembro de 1953 sob o título *Vida e Obra de Lobo da Costa*.

Em 1957, começaram as pesquisas sobre a vida e obra poética de Paulo Corrêa Lopes, falecido no dia 9 de setembro do mesmo ano. As investigações e os estudos colimaram com a defesa e publicação da obra *O Temporal e Eterno na Poesia de Paulo Corrêa Lopes*, requisito parcial ao concurso de Cátedra de Língua Portuguesa e Literatura.

A curiosidade científico-literária continuou a ser alimentada por numerosas leituras e pesquisa.

Em 1970, por ocasião da criação e implementação do Curso de Pós-Graduação em Letras (Mestrado), salientou-se a importância da pesquisa e estudo de textos de autores regionais. Dessa maneira, dissertações e teses se definiram sobre a vida e obra de autores do Rio Grande do Sul ou de outros estados da Federação, segundo a procedência dos alunos do Mestrado.

Em 1987, tendo tido em mãos cópia dos originais, revisados pelo autor, procedeu-se à segunda edição do *Trem da Serra*, de Ernani Fornari, com autorização do filho Cláudio, com ajuda financeira do Município de Garibaldi e edição da Livraria Editira Acadêmica Ltda.

Em 1988 e 1989 preparou-se um projeto de pesquisa com bolsa de Iniciação Científica da FAPERGS e da PUCRS sob a coordenação dos au-



tores desta comunicação, referente à revista *Provincia de São Pedro*, cujo substancial relatório apareceu no nº 79 da revista *Letras de Hoje*, assinado pela pesquisadora Gesi Panizzon Salvaro. As experiências adquiridas neste período serviram para o lançamento do Projeto de Pesquisa *Revista do Globo: Momento Decisivo na Literatura do Rio Grande do Sul*.

Em 1990, iniciou com a profª Mirna Dietrich os trabalhos preparatórios à edição crítica da *Obra Poética* de Paulo Corrêa Lopes, publicada em co-edição IEL/FAPERGS e EDIPUCRS, em 1991.

Em 1992, era iniciada a pesquisa do *Almanaque do Globo, momento intercalar na literatura do Rio Grande do Sul (1917-1931)*.

Em 1993, colaborou-se para a co-edição EDIPUCRS e IEL do livro *Saco de Viagem*, de Tyrteu Rocha Viana, edição preparada pelo incansável e clarividente crítico literário Itálico José Marcon.

## Segundo momento

Já foi feita a observação de que nesta segunda metade do século a classe intelectual e principalmente os profissionais universitários estão voltados à produção do ensaio em detrimento da produção literária propriamente dita. Em consequência, assistimos à proliferação e desenvolvimento de métodos e técnicas de análise e avaliação das obras a descerrarem os véus que mascaram o ser da literatura. Característica desses novos tempos é a emergência do grupo dedicado ao trabalho de base, imprescindível ao ensaísta e ao teórico – a recuperação e edição de obras raras, fundamentais para o conhecimento histórico, teórico e crítico da literatura. A busca da forma legítima, senão genuína, está hoje amparada pelos procedimentos científicos que a crítica textual – a ecodítica – põe à disposição desses profissionais, proporcionando-lhes segurança e objetividade.

Vale acrescentar que este primeiro encontro, reunindo representantes de vários estados, registra uma mudança de mentalidade em relação à memória nacional, alicerce para a construção de um novo Brasil.

Dentro da linha de pesquisa que estuda a literatura do Rio Grande do Sul, desenvolvemos um projeto de edição crítica da obra poética de Lobo da Costa, indiscutivelmente o maior representante do Romantismo em nosso Estado e que, além da qualidade literária de sua poesia, é protagonista de um notável fenômeno editorial, pois foram publicados e vendidos mais de 10 mil exemplares de sua obra, quando em nosso Estado a maioria de seus contemporâneos dificilmente conseguiria fazer mais de uma edição de um livro, ou mesmo publicar mais de um.

Os procedimentos críticos foram fundamentados nos tratados de crítica textual de Segismundo Spina, Antônio Houaiss e Roger Laufer, bem como no exemplo de Souza da Silveira.

A etapa mais demorada e também a mais emocionante foi a *recensão*. A organização de *corpus* composto de tradição direta e indireta de uma obra fechada há mais de cem anos, publicada e distribuída em sua maior parte por livrarias e tipografias de pequeno porte, no interior, ou

disseminada em jornais de várias cidades gaúchas e, até mesmo, de Florianópolis, demandava a reunião de exemplares de cada obra, com uma ou mais edições, esgotadas e raras, o que exigiu paciência e sobretudo perseverança. Ao todo foram cinco edições de *Auras do Sul*, duas edições de *Dispersas*, uma edição de *Lucubrações*, de *Flores do Campo*, de *As melhores poesias* (antologia), de *O Filho das Ondas* (drama), de *Espinhos d'Alma* (romance), de vários contos e de duas edições de um poema incompleto sobre a Revolução Farroupilha, editado em 1985.

Todo esse material foi colacionado com alguns textos originais e muitos de primeira redação pública, em jornais da época, para determinar o texto de base, seu exemplar de colação e definir o arquétipo. Alguns livros foram adquiridos; de outros, fizemos fotocópia ou cópia manuscrita, quando os exemplares pertenciam a particulares, a bibliotecas públicas e privadas do Estado e fora dele. Foram examinados cerca de 150 jornais, a partir de 1865, data da publicação do primeiro poema, até nossos dias. Dessa busca resultou a identificação de numerosos textos mais próximos cronologicamente dos originais e de um conjunto de cinquenta poemas que não figuravam nos livros publicados, levando o título de *Outros Poemas*, dentro da edição crítica.

Navegadora solitária por essas águas, recebemos contribuição da FAPERGS para aquisição de fotocópias e auxílio para viagens; na fase de edição da obra poética, contamos com o patrocínio da FAPERGS, da PUCRS e do IEL, o qual coordenou a edição, e com o trabalho primoroso de impressão e arte final da CORAG.

A recuperação dessa obra, fundamental para a literatura sul-rio-grandense, ameaçada de se perder com o transcurso do tempo, só foi possível graças ao apoio de entidades estatais e desta Universidade, pois são grandes as dificuldades que enfrenta qualquer pesquisador para publicar seus trabalhos.

Igual trajetória foi percorrida a seguir (1989-91), para desenvolver um projeto de recuperação dos textos de nossas poetisas, do século passado até o Modernismo. Organizado o *corpus*, encontra-se à espera da redação final. Fazem parte do material recensionado dois livros inéditos que pretendemos publicar.

Paralelamente à Poética Feminina, desenvolvemos nos últimos três anos, Ir. Elvo Clemente e eu, um outro projeto de recuperação da parte literária da *Revista do Globo*, em duas coleções completas, a do Museu da Brigada Militar e a do Arquivo Histórico de Porto Alegre, com participação também de um grupo de auxiliares de pesquisa com bolsas de Iniciação Científica da PUCRS, FAPERGS e CNPq, cuja ação tem sido decisiva nos trabalhos de catalogação dos artigos.

O projeto visa recuperar fontes documentais – os textos literários e toda informação relativa à literatura rio-grandense, nacional e estrangeira, contida no periódico quinzenal, publicado pela Livraria do Globo durante 38 anos, de 1927 a 1967, e que promoveu a cultura como poucas publicações em nosso país têm feito até hoje e por tanto tempo. A REVISTA DO GLOBO foi, sem dúvida, o mais dinâmico, abrangente e popular veículo



de comunicação impressa que possuímos. Ao lado de variado material que registrava a vida da sociedade rio-grandense e o estado do mundo de meados do século, promovia e divulgava autores já conhecidos ou que nela se lançaram na carreira das Letras, bem como tradutores, ilustradores e jornalistas que marcam definitivamente a fisionomia cultural e a história de nosso Estado.

O projeto está dividido em duas etapas. Primeiro, organizar um catálogo dos artigos da parte literária, base para qualquer trabalho de pesquisa na coleção completa da revista – 1100 fascículos, distribuídos em 76 volumes encadernados – que se encontra sob a proteção do Museu da Brigada Militar, local onde se desenvolve parte do trabalho de pesquisa. Pronto o catálogo, o que acontecerá no início de 1994, passaremos à segunda etapa, a elaboração de dois textos: *A Face Literária da Revista do Globo e Antologia da Crítica Literária na Revista*.

Deve-se salientar que, embora seja do conhecimento dos intelectuais gaúchos a riqueza e a importância deste acervo fechado há quase trinta anos, as informações ali contidas se encontravam adormecidas pelo verdadeiro obstáculo que representa o tamanho da coleção, sem o apoio de um catálogo que previamente possa revelar a existência da matéria pesquisada e garantir a viabilidade de um projeto de pesquisa. É ao encontro dessa necessidade que se dirige nosso projeto que, vencida a primeira fase com a edição do catálogo, de imediato colocará à disposição dos pesquisadores um tesouro de informações.

Iniciando o trabalho e diante da envergadura do *corpus* – cerca de 15.000 artigos já fichados, tomou-se impraticável sua catalogação manual, prevista inicialmente. Assim o projeto foi transformado de maneira a incluir os modernos recursos da informática, uma vez que era imprescindível a utilização de um computador para armazenar e organizar os dados colhidos e ainda permitir uma visão, sinóptica ou detalhada, da quantidade e da qualidade da informação ali contida. Tornou-se então interdisciplinar, com a participação do IPCT/PUCRS que, a partir dos objetivos e metodologia da pesquisa, com a reunião das duas equipes – pesquisadores e funcionários do IPCT – desenvolveu um programa baseado no *software* *Microsis*, de recente utilização em convênios da UNESCO e que consiste em um gerenciador de bancos de dados. A participação do IPCT não foi episódica. Tornou-se efetivo colaborador com o acompanhamento constante do processo, discutindo com os pesquisadores os problemas e, ainda, treinando os auxiliares de pesquisa, todos da área de Letras, em tarefas ligadas à informatização.

O catálogo ficará à disposição dos pesquisadores em geral, por meio de sistema computadorizado ou de edição impressa, na Biblioteca Central desta Universidade. Prevê ainda a distribuição às demais universidades do País e aos centros de pesquisa, de um disquete com informação e amostragem das possibilidades combinatórias dos dados sob diferentes formas: arquivos em Isis, D'Base e texto. Pode-se optar quanto à forma de arquivo e adquirir junto à PUCRS o catálogo completo. Para exemplificar, pode-se obter uma listagem dos artigos publicados em determinado período, com

os dados bibliográficos e uma descrição sucinta; ou então uma relação de autores e seus artigos; ou ainda um índice dos poemas aí publicados, da literatura feminina, do movimento editorial e assim por diante, ou combinar vários descritores e fazer o cruzamento dos dados.

Este projeto também está recebendo auxílio dos órgãos de apoio à pesquisa, sob a forma de bolsas de Iniciação Científica, da FAPERGS, CNPq e da PUCRS, cuja contribuição em relação ao material de trabalho e acesso aos micros tem sido de grande valia. Estamos agora lutando para conseguir o financiamento da edição do catálogo que deverá ser lançado no próximo ano.

Para finalizar, analisando os fatores que devem contribuir para a recuperação de nosso acervo literário, posso afirmar que os pesquisadores não dispõem de uma infra-estrutura compatível com o trabalho que realizam, nem financiamento suficiente. Precisam desdobrar-se para fazer tarefas que poderiam ser realizadas por outros profissionais, como a revisão dos textos, ou falta-lhes apoio tecnológico, por exemplo, obras e periódicos filmados, o que não só afastaria os erros de transcrição, como diminuiria substancialmente os custos e o tempo da recensão do material.

Se os centros de pesquisa das universidades já estão se aparelhando com tecnologia avançada, lamentavelmente a outra ponta, nossas bibliotecas e museus, está muito distante daquilo que se deseja encontrar em termos de conservação, acesso e fornecimento de informações sobre o acervo que possuem. A maior parte do trabalho do pesquisador é, pode-se dizer, artesanal.